170335 - Uma nova muçulmana cuja mãe tem um cachorro pergunta sobre regras relacionadas à taharah (purificação).

Pergunta

Sou uma muçulmana convertida, Alhamdulillah. Minha mãe e meu padrasto têm um cachorro. Meu marido e eu nunca comemos nada que eles cozinham, nem bebemos água dos copos deles. Além disso, se minha mãe quer nos dar algo, sempre perguntamos se ela tocou naquilo com as mãos molhadas, porque temos medo de que a impureza possa ser transmitida das mãos dela para o objeto.
Está tudo bem como estamos agindo ou estamos exagerando? Podemos comer o que ela e o marido cozinham e usar os utensílios deles? Podemos usar o banheiro deles, lavar as mãos lá e usar as toalhas deles para nos secar? Posso usar uma roupa que ela usou antes e lavou na máquina de lavar ou devo primeiro limpar essa roupa com lama?
Além disso, se minha mãe e o marido dela vierem nos visitar, podem lavar as mãos no nosso banheiro, usar nossas toalhas e comer e beber em nossos utensílios, ou tudo isso ficará contaminado pela saliva impura do cachorro deles, depois de tocarem com as mãos molhadas?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

A impureza (najaasah) do cachorro significa que ele é impuro por si só. Isso já foi discutido anteriormente nas respostas às perguntas nº 13356 e 69840.

Se uma pessoa tocar um cachorro e sua mão estiver molhada ou o cachorro estiver molhado, então sua mão se torna impura e ela precisa purificar tudo o que foi tocado por ele, como roupas, utensílios e assim por diante. Para informações sobre como purificar da impureza do cachorro,

veja a resposta às perguntas nº 41090 e 119063 .

Em segundo lugar:

Não é apropriado perguntar a um incrédulo sobre a purificação de suas mãos, vestes ou utensílios, pois o princípio básico é que eles são puros, a menos que se prove que se tornaram impuros. No entanto, é melhor evitar usar seus utensílios e vestes até que sejam lavados. Al-Hajaawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *Zaad al-Mustaqni'*: É permitido usar os utensílios dos incrédulos, mesmo que sua carne não seja halal, e usar suas vestes se não se for evidente o estado em que se encontram.

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Se alguém perguntasse, qual seria a evidência para isso? Diríamos que esse é o significado geral do versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): "Ele é Quem criou para vós tudo o que há na terra" [Al-Baqarah 2:29]. Além disso, se Allah nos permitiu comer a comida do Povo do Livro, então é bem sabido que eles, às vezes, nos trazem comida cozida em seus recipientes. E está comprovado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi convidado por um menino judeu para comer pão de cevada e gordura, e ele comeu um pouco. Da mesma forma, ele comeu um pouco da carne de carneiro envenenada que lhe foi dada (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em Khaibar. E também está comprovado que ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus Companheiros fizeram ablução com a água de um odre de uma mulher politeísta. Isso indica que tudo o que foi manuseado pelos incrédulos é puro (tahir).

Com relação ao hadith de Abu Tha'labah al-Khushani, segundo o qual o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não comei neles (os utensílios dos incrédulos), a menos que não encontrai outra coisa; nesse caso, lavai e comei neles", isso indica que é melhor evitar usá-los. No entanto, muitos estudiosos interpretaram este hadith como se referindo a pessoas que são conhecidas por manusear e lidar com impurezas, tal como carne de porco e similares. Eles disseram: o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) proibiu comer em seus utensílios, a menos que não encontremos outra coisa; nesse caso, devemos lavá-los e então podemos comer neles. Esta interpretação é correta e está de acordo com as diretrizes

da sharia.

As palavras “e suas vestes” significam que suas vestes são permitidas. Isso inclui o que eles fabricam e o que vestem. As roupas que eles fabricam são permitidas, e não questionamos se foram tecidas em um tear impuro ou tingidas com um corante impuro, pois o princípio básico é que as coisas são permitidas e puras. Da mesma forma, as roupas que eles usaram também são permitidas para nós, mas, no caso daqueles que se sabe que não se preocupam em evitar impurezas, como os cristãos, é melhor evitar usá-las, com base nas implicações do hadith de Abu Tha'labah al-Khushani (que Allah esteja satisfeito com ele).

A frase “se não se for evidente o estado em que se encontram” pode ser entendida de duas maneiras:

1. Que se sabe que são puras.
2. Ou que se sabe que são impuras.

Se for sabido que são impuras, não devem ser usadas até serem lavadas. Se for sabido que são puras, não há problema. O problema surge quando a condição delas não é conhecida. Devemos dizer que o princípio básico é que eles não tomam precauções para evitar impurezas e, portanto, são haram (proibidos), ou devemos dizer que o princípio básico é que as coisas são puras a menos que se prove o contrário? A visão correta é a última.

Fim da citação de *ash-Sharh al-Mumti’*, 1/82

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse, após mencionar a regra sobre o uso das vestes e utensílios dos kuffaar: O que mencionamos sobre a regra de que os utensílios e as vestes dos kuffaar são puros é a nossa visão e a visão da maioria da geração anterior (salaf). Nossos companheiros narraram de Ahmad e Ishaaq que eles são impuros devido às palavras de Allah, exaltado seja (interpretação do significado): “Ó vós que credes! Os idólatras não são senão imundície (najasun: impuros)...” [at-Tawbah 9:28]. E por causa do hadith de Abu Tha‘labah e das palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “Lavai”. Nossos companheiros citaram como evidência o versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação

do significado): “E o alimento daqueles, aos quais fora concedido o Livro, é-vos lícito...” [al-Maa’idah 5:5]. E é bem sabido que eles cozinham seus alimentos em suas panelas e os tocam com as mãos. Por causa do hadith de Imran e da ação de ‘Umar, que são mencionados no livro; por causa do princípio básico de que as coisas são puras; e porque o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava dar permissão aos incrédulos para entrarem na mesquita – se eles fossem impuros, ele não lhes teria dado permissão.

Fim da citação de *Sharh al-Muhadhdhab*, 1/320

Em resumo:

Não há razão para não usar os utensílios, toalhas e roupas de não-muçulmanos, embora seja melhor evitar fazê-lo, especialmente se eles forem conhecidos por manusear coisas impuras. Se as xícaras e os utensílios que sua mãe usa são guardados em um armário onde os cachorros não têm acesso, não há razão para não os usar. O mesmo se aplica a toalhas e roupas; se sua mãe as lava com água pura, não há nada de errado em usá-las. Também não há nada de errado em sua mãe lavar as mãos no seu banheiro ou comer e beber em seus utensílios, pois o princípio básico é que as mãos dela são puras.

E Allah sabe mais.